

P2

25/15/88

# Covas deixa liderança se mandato for de 5 anos

BRASÍLIA — Em reunião marcada para hoje à noite no Hotel Nacional, os *históricos* do PMDB deverão tomar conhecimento da decisão do senador Mário Covas (PMDB-SP) de renunciar à liderança do seu partido na Constituinte, caso sejam aprovados os cinco anos de mandato para o presidente José Sarney. “Tenho uma carta escondida na manga”, costuma repetir Covas escondendo sua intenção de renunciar, já do conhecimento de pelo menos três vice-líderes e alguns senadores. Se for seguido o ritmo normal das votações na Constituinte, as Disposições Transitórias que tratam do mandato presidencial será votado amanhã.

Covas participará junto com os senadores José Richa, Fernando Henrique Cardoso, do ex-governador Franco Montoro, além de parlamentares dissidentes do PMDB e do chamado PFL moderno da reunião onde será analisado o programa e os estatutos do novo partido. Al-

guns confidentes de Covas insistem que ele deve permanecer na liderança até o final do segundo turno, período em que a Constituinte vai apreciar as emendas supressivas. O senador José Richa, no entanto, segue a linha de raciocínio do líder do PMDB, informando que “as supressivas não são tão importantes assim”.

Dono de oito milhões de votos, Covas, segundo um de seus vice-líderes, seguirá a estratégia de se afastar da liderança e em seguida se desligará do PMDB, entrando como carro-chefe do novo partido que os dissidentes criarão no final do mês que vem. O senador José Richa Richa, responsável pela coordenação do programa desse partido, diz que ele não será de descontentes, mas de afirmação. O novo partido, cujo nome ainda não foi escolhido, será lançado em Brasília durante um encontro nacional dos dissidentes em data que os históricos marcarão na reunião desta noite.